

### 2.3. Conclusão

Denotou-se um entusiasmo crescente por parte deles na realização das tarefas à medida que se ia desenvolvendo o trabalho, algum divertimento até, e vontade de partilhar com os colegas os resultados obtidos.

Após a exposição dos trabalhos, os alunos revelaram um sentimento de orgulho e alegria pelo trabalho feito.

Quanto à Unidade Pedagógica seleccionada, a generalidade dos alunos compreendeu a importância da percepção da estrutura do rosto, preocupando-se com este factor e com a ajuda da malha para registar os seus principais traços.

O exercício da escala de tons foi compreendido pela maioria dos alunos e foi essencial para passar à fase seguinte, de aplicação dos efeitos lumínicos de claro-escuro.

Foi feita uma apresentação de Powerpoint (**Anexo II.36**) com uma selecção de imagens exemplificadoras da importância da luz para a compreensão volumétrica.

Para darem início a esta nova etapa, foi feito o registo das zonas de sombra, tendo-se notado dificuldade em alguns alunos para pôr em prática os conceitos apreendidos. Foi necessário o apoio e a colaboração de um professor para que resolvessem correctamente esta parte.

Os alunos decalcaram com papel vegetal, no caderno gráfico, diversas vezes os principais traços do rosto e, seguidamente, começaram a apontar as zonas mais escuras e intermédias, com registos de diversos materiais (lápiz de cor, aguarela, marcadores, técnica mista, entre outros).

A estagiária, apresentou um PowerPoint (**Anexo II.37**) com exemplos de trabalhos realizados com alunos seus em anos anteriores, na mesma disciplina e da mesma faixa etária e um exemplo da execução de um Painel de Auto-Retratos, realizados por alunos de Artes Visuais do Ensino Secundário. Esta mostragem elucidou e despertou muito interesse nos alunos da turma do 8º E.

A estratégia de desenvolvimento de aula e da aplicação de um trabalho com mais liberdade expressiva resultou bem, neste grupo de alunos que constituem a turma, pois demonstram muita criatividade, expressividade e originalidade.

Também é de salientar a importância da exposição dos itens a ter em consideração na avaliação, para que os alunos tenham consciência das prioridades a desenvolver. Esta fase de trabalho superou completamente as expectativas. Houve alunos a fazerem dez estudos no caderno gráfico, com uma qualidade plástica considerável! Alguns perderam “medos”, esforçaram-se muito e arriscaram a utilização de diferentes técnicas e materiais.

Para o desenvolvimento desta actividade a estagiária elaborou um PowerPoint (**Anexo II.38**) que foi rapidamente exposto, pela percepção de que se tratava de uma turma que não permitia exposições teóricas prolongadas e tinha necessidade de passar rapidamente à prática, embora na apresentação dos conteúdos programáticos houvesse sempre uma preocupação em usar uma terminologia adequada à faixa etária dos alunos e se tentasse proporcionar um debate entre eles, de modo a que fossem eles a responder às questões que os colegas colocavam.

A execução das telas permitiu mais uma utilização e experimentação de outros materiais e técnicas. E, mais uma vez, os alunos responderam com entusiasmo e dedicação.

Já, no 2º Período, mas ainda na continuidade desta Unidade 1, Forma | Estrutura elaborou uma Proposta de Trabalho 3 (**Anexo II.40**) para que os alunos definissem novas formas do rosto a partir da deformação da sua estrutura.

Esta Proposta proporcionou divertimento na execução das tarefas. Os alunos tiveram um comportamento exemplar, trabalharam em casa, esforçaram-se na aula e revelaram um enorme interesse, criatividade e expressividade. Serviram-se de materiais diversificados (jornais, revistas e papeis diversos, lápis de cor, marcadores, ceras, aquarelas, massas, cola, têxteis, lãs, etc.) e apresentaram ideias originais.

Após uma análise reflexiva de cada aula é possível seleccionar as dificuldades mais comuns e persistentes.

Ao nível cognitivo pode referir-se sobretudo a dificuldade em compreender que a percepção visual das formas envolve a interacção da cor, da luz, da linha, da textura, do volume, etc.

Elaborou-se uma tabela onde se pode verificar as atitudes da turma durante as aulas:

Muito	Pouco	Nada	
x			Têm falta de concentração nas aulas
x			Apresentam comportamentos inadequados
	x		Têm falta de respeito pelos colegas e professores
x			Trocam material frequentemente com colegas
x			Levantam-se do lugar sem autorização
x			Fazem comentários despropositados
x			Não cumprem as regras da sala de aula
	x		Cumprem os prazos de entrega dos trabalhos
x			Não se preocupam se o professor os coloca fora da sala de aula
	x		Trazem o material necessário para as aulas
	x		Fazem T.P.C.
x			Interrompem o discurso do professor sem colocar o dedo no ar
x			Desobedecem ao professor
x			Dizem piadas e fazem constantes brincadeiras
	x		Cooperam com os colegas
x			São conversadores
	x		São autónomos na execução de tarefas
	x		Têm falta de método e de organização no trabalho

Fig. II.26: Grelha de observação do comportamento da turma do 8º E.

Com o decorrer das aulas verificou-se uma evolução relativamente positiva no que se refere à gestão do tempo para a execução das tarefas, à autonomia e à relação entre eles. A estagiária começou a ter uma exposição oral menos alargada e uma exigência menor ao nível do período de execução das tarefas. Contudo, a dificuldade que ainda subsiste nesta turma reside, sobretudo, em problemas comportamentais, de falta de hábitos de postura na sala de aula e de cumprimento de regras.

Relativamente à avaliação da Unidade de Trabalho 1 – Forma | Estrutura, foi feita por quatro fases. Nestas era suposto os alunos atingirem as seguintes competências:

#### Fase 1

- representar o rosto humano, através das relações básicas da estrutura e proporção;
- utilizar e manusear os meios de suporte e de registo e os materiais de apoio;
- aplicar o método da quadrícula para ampliação do retrato;
- usar o desenho como um meio para a representação expressiva e rigorosa das formas.

#### Fase 2

- usar a interacção da luz, da linha, da textura e do volume na caracterização visual das formas;
- utilizar e manusear os meios de suporte e de registo (lápiz de grafite, várias durezas) e os materiais de apoio.

#### Fase 3

- ter um processo organizado e apresentar uma metodologia de trabalho coerente;
- fazer experiências alternativas e apresentar qualidade plástica;
- dominar técnicas e materiais;
- ser criativo / expressivo;
- ter autonomia / originalidade;
- revelar empenho e interesse / quantidade de trabalho / conhecimento da informação.

#### Fase 4

- Apresentar qualidade plástica;
- Colocar em prática várias ideias e experimentar diversos materiais;
- Dominar técnicas e materiais;
- Ser criativo;
- Apresentar autonomia;
- Revelar empenho e interesse.

#### Análise dos resultados:

Quanto às fases 1, 2 e 3 a percentagem de resultados positivos foi de 100% e houve uma evolução da fase 1 para a 2 de 19 alunos (equivalente a 65,5%) e uma regressão de 8 alunos (equivalente a 27,6%).

Da fase 2 para a 3 houve 21 alunos a evoluir (72,4%) e 8 a regredir (27,5%).

No que respeita à fase 4 houve um resultado inferior a 3 e houve uma evolução de 16 alunos (59,2%) e uma regressão de 8 (28,5%), sendo que os restantes mantiveram o nível.

Curiosamente, apesar do comportamento próprio da idade que por vezes não é compatível com o normal funcionamento da aula acabava por haver empenhamento e participação na totalidade das actividades realizadas, durante a prática de ensino supervisionada.

Como um dos principais objectivos não era, de todo, obter uma turma em silêncio, mas sim ter um grupo de trabalho, muitas vezes foram tolerados os alunos mais irrequietos e conversadores, que apesar de tudo conseguiam cumprir com as tarefas. Claro, que inúmeras vezes estas intervenções e interrupções dos alunos provocaram alterações no plano de aula...

Relativamente às actividades extra-curriculares pensa-se ter obtido um resultado gratificante, na medida em que a participação de toda a turma foi constante, excepto na visita de estudo, em que só alguns elementos participaram.

As exposições e a criação do painel foram actividades de grande motivação para os alunos, pois viram o seu trabalho reconhecido e exposto a toda a comunidade escolar e especialmente aos restantes colegas.

Relativamente aos resultados obtidos na avaliação e no final do 1º Período estes são o reflexo do empenho dos alunos nas actividades, mas também do seu comportamento, falta de material, execução dos trabalhos de casa, etc. Para além disso, a turma é um conjunto de indivíduos com características individuais distintas e que condicionam a aprendizagem.

Através da realização de um curto inquérito de uma Ficha de Auto-Avaliação (**Anexo II.46**), com uma apreciação das actividades lectivas no final do 2º período, a partir de um inquérito, os alunos consideraram como “o que mais lhes interessou na disciplina” os aspectos que a seguir se apresentam:

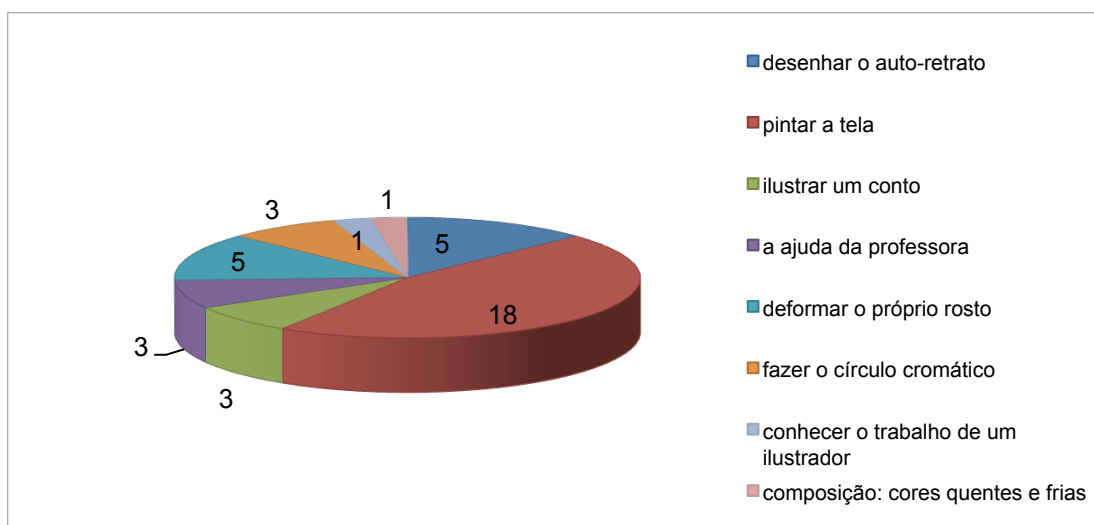


Fig. II.27: Gráfico com os maiores interesses dos alunos na disciplina de Educação Visual.

A partir deste gráfico é fácil entender que o trabalho preferido foi, sem dúvida, a pintura e desenhar a tela com o auto-retrato e deformar o próprio rosto. Daí um dos motivos de seleccionar esta Unidade de Trabalho para desenvolver.

Como principais dificuldades consideraram os factores que se seguem:

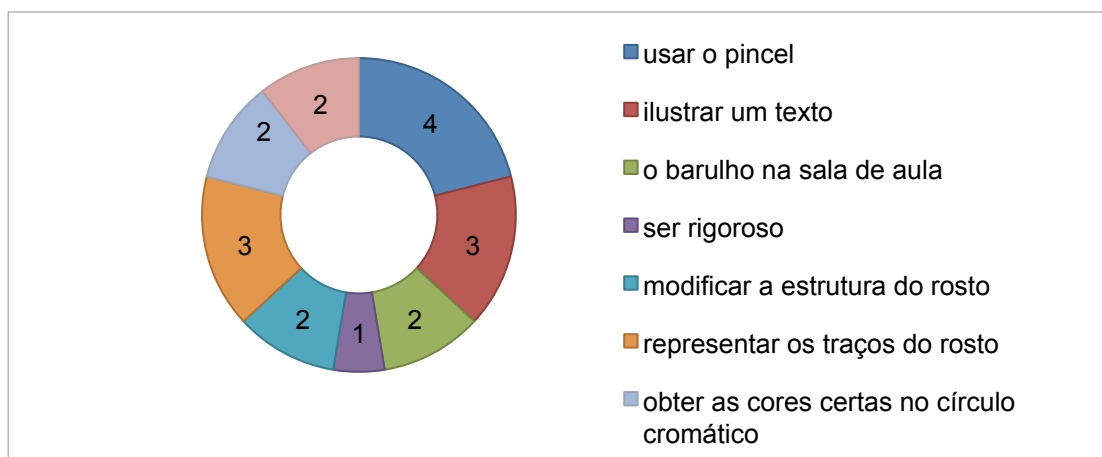


Fig. II.28: Gráfico com as principais dificuldades dos alunos na disciplina de Educação Visual.

Verifica-se que aquilo que os alunos mais gostam de fazer também se relaciona com as principais dificuldades sentidas.

Os alunos propuseram para a disciplina:

- Mais organização nas aulas, por parte dos colegas e mais exigência ao nível do respeito por parte dos professores;
- Fazer trabalhos com gesso e barro;
- Fazer mais telas do rosto;
- Ter uma sala maior;
- Mais silêncio;
- Fazer mais desenhos livres;
- Pintar paredes da escola.

A maioria dos alunos não tem nada a propor.

Verificou-se que estava estabelecida uma relação privilegiada entre professor e alunos, baseada nalguma cumplicidade, sem contudo deixar de ter em conta o papel dos diferentes intervenientes no processo ensino-aprendizagem.